

Demonstrações Financeiras

Rodovia das Cataratas S.A - Ecocataratas

31 de dezembro de 2014 e 2013
com Relatório dos Auditores Independentes

Rodovia das Cataratas S.A - Ecocataratas

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
--	---

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações do resultado abrangente	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas
Cascavel - PR

Examinamos as demonstrações financeiras da Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

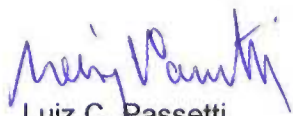


Opinião

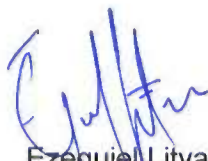
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 13 de março de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Luiz C. Passetti
Contador CRC-1SP144343/O-3



Ezequiel Litvac
Contador CRC-1SP249186/O-5

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	31/12/2014	31/12/2013
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	10.100	13.713
Clientes	6	12.095	13.090
Tributos a recuperar	7	7.631	77
Despesas antecipadas	8	165	176
Outros créditos		264	1.231
Total do ativo circulante		30.255	28.287
Não circulante			
Tributos diferidos	12.a)	117.996	124.544
Despesas antecipadas	8	240	290
Depósitos judiciais	9	1.025	1.152
Imobilizado	10	17.071	19.466
Intangível	11	296.992	320.547
Total do ativo não circulante		433.324	465.999
Total do ativo		463.579	494.286

	Nota explicativa	31/12/2014	31/12/2013
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores		6.722	3.460
Impostos, taxas e contribuições a recolher	13	2.774	2.336
Empréstimos	14	7.174	6.753
Obrigações sociais e trabalhistas		2.839	2.496
Provisão para manutenção	16	30.561	32.164
Provisão para imposto de renda e contribuição social	12.c)	-	1.267
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	19.d)	-	5.323
Obrigações com o poder concedente	17	262	249
Partes relacionadas - fornecedores	15	2.396	2.890
Outras contas a pagar		958	1.169
Total do passivo circulante		53.686	58.107
Não circulante			
Empréstimos	14	18.605	24.418
Partes relacionadas - mútuo	15	-	71
Provisão para manutenção	16	78.890	63.950
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	18	6.502	5.797
Outras contas a pagar		448	623
Total do passivo não circulante		104.445	94.859
Patrimônio líquido			
Capital social	19.a)	291.468	291.468
Reserva de lucros - legal	19.b)	11.617	9.473
Reserva de capital - plano de opção com base em ações	19.c)	464	295
Reserva de lucros - dividendos adicionais propostos	19.d)	1.899	13.772
Reserva de lucros - orçamento de capital		-	26.312
Total do patrimônio líquido		305.448	341.320
Total do passivo e patrimônio líquido		463.579	494.286

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto o valor por ação)

	Nota explicativa	31/12/2014	31/12/2013
Receita líquida	20	260.588	253.040
Custo dos serviços prestados	21	(159.560)	(149.944)
Lucro bruto		<u>101.028</u>	<u>103.096</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas operacionais	21	(24.062)	(20.851)
Outras receitas, líquidas		621	19
		<u>(23.441)</u>	<u>(20.832)</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro		<u>77.587</u>	<u>82.264</u>
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	22	3.279	1.445
Despesas financeiras	22	(15.328)	(17.953)
		<u>(12.049)</u>	<u>(16.508)</u>
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>65.538</u>	<u>65.756</u>
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	12.b)	(16.113)	(15.793)
Diferidos	12.b)	(6.548)	(6.534)
		<u>(22.661)</u>	<u>(22.327)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>42.877</u>	<u>43.429</u>
Lucro líquido por ação (em R\$) - básico e diluído	23	<u>0,15</u>	<u>0,15</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais - R\$)

	31/12/2014	31/12/2013
Lucro líquido do exercício	42.877	43.429
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>42.877</u>	<u>43.429</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto o valor por ação)

	Nota explicativa	Reserva de capital		Reservas de lucros				Total
		Capital social	Plano de opção com base em ações	Legal	Dividendos adicionais propostos	Orçamento de capital	Lucros acumulados	
Saldo em 31 de dezembro de 2012								
	19.c)	291.468	145	7.302	27.946	-	-	326.861
Opções outorgadas reconhecidas		-	150	-	-	-	-	150
Dividendos distribuídos (R\$0,01 por ação)		-	-	-	(1.634)	-	-	(1.634)
Constituição de orçamento de capital conforme AGO 25/04/2013		-	-	-	(26.312)	26.312	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	43.429	43.429
Destinação do lucro:								
Reserva legal	19.b)	-	-	2.171	-	-	(2.171)	-
Dividendos pagos (R\$0,04 por ação)	19.d)	-	-	-	-	-	(12.547)	(12.547)
Juros sobre o capital próprio pagos (R\$0,05 por ação)		-	-	-	-	-	(14.939)	(14.939)
Constituição de reserva para dividendos (R\$0,05 por ação)	19.d)	-	-	-	13.772	-	(13.772)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013								
		291.468	295	9.473	13.772	26.312	-	341.320
Opções outorgadas reconhecidas	19.c)	-	169	-	-	-	-	169
Dividendos distribuídos (R\$0,14 por ação)		-	-	-	(13.772)	(26.312)	-	(40.084)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	42.877	42.877
Destinação do lucro:								
Reserva legal	19.b)	-	-	2.144	-	-	(2.144)	-
Dividendos pagos (R\$0,09 por ação)	19.d)	-	-	-	-	-	(25.206)	(25.206)
Juros sobre o capital próprio pagos (R\$0,05 por ação)		-	-	-	-	-	(13.628)	(13.628)
Constituição de reserva para dividendos (R\$0,01 por ação)	19.d)	-	-	-	1.899	-	(1.899)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014								
		291.468	464	11.617	1.899	-	-	305.448

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R\$)

	31/12/2014	31/12/2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido	42.877	43.429
Ajustes para reconciliar o lucro líquido		
com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	43.773	38.860
Perda/baixa do ativo imobilizado	606	70
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	511	581
Atualização monetária de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	1.244	1.290
Encargos financeiros sobre empréstimos e arrendamento mercantil financeiro	2.135	1.512
Provisão para manutenção	42.273	21.845
Atualização monetária de provisão para manutenção	10.877	13.021
Tributos diferidos	6.648	6.534
Plano de opções com base em ações	169	150
Juros sobre contrato de mútuo	1	1.378
Levantamento dos depósitos judiciais	246	1.203
Atualização monetária dos depósitos judiciais	(119)	(89)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	33
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Clientes	995	(3.987)
Tributos a recuperar	(7.554)	(71)
Despesas antecipadas	61	36
Depósitos judiciais	-	(120)
Outros créditos	967	(572)
Transações com partes relacionadas	(494)	112
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	3.262	(4.182)
Obrigações sociais e trabalhistas	343	247
Impostos, taxas e contribuições a recolher	438	139
Outras contas a pagar	(386)	(1.068)
Pagamento de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	(1.050)	(9.009)
Pagamento de provisão para manutenção	(39.813)	(37.122)
Imposto de renda e contribuição social	(1.267)	(282)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	106.643	73.928
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(6.277)	(4.341)
Aquisição de intangível	(12.152)	(27.635)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimento	(18.429)	(31.976)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Partes relacionadas - mútuo	(72)	(33.107)
Captação de empréstimos - terceiros	1.337	32.500
Pagamento de empréstimos e arrendamento mercantil financeiro	(6.864)	(2.631)
Obrigações com o poder concedente	13	13
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(84.241)	(32.568)
Juros pagos	(2.000)	(1.253)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de financiamento	(91.827)	(37.046)
Aumento (redução) líquido(a) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(3.613)	4.906
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	13.713	8.807
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	10.100	13.713
Aumento (redução) líquido(a) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(3.613)	4.906

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas ("Ecocataratas" ou "Companhia"), constituída em 3 de novembro de 1997, tem por objeto social a exploração do Lote 003 da Rodovia BR-277 (trecho de 387,1 km localizado entre o município de Guarapuava, na região central do Estado do Paraná, e o município de Foz do Iguaçu, no extremo oeste do mesmo Estado), conforme disposto em contrato de concessão assinado em 14 de novembro de 1997, resultante da concorrência pública internacional nº 003/96 DER/PR, concedida pelo Estado do Paraná, mediante a cobrança de pedágio e a prestação de serviços inerentes, acessórias e complementares à concessão, incluindo, mas sem limitação, obras e serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, operação, expansão da capacidade de operação e exploração da rodovia principal e recuperação, conservação e manutenção de trechos rodoviários de acesso do Lote 003, bem como desenvolvimento e aplicação de sistemas de sinalização, informação, comunicação, segurança, serviços de pesagem, atendimento mecânico, resgate e atendimento médico de primeiros socorros. O prazo de concessão é de, no mínimo, 24 anos (prazo final em 13 de novembro de 2021). A sede da Companhia fica localizada na Rodovia Federal BR-277, km 582. As ações da Companhia não são negociadas em bolsa de valores.

As demais informações acerca do contrato de concessão estão descritas na Nota Explicativa nº17.

Aprovação das demonstrações financeiras

A conclusão e emissão das demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 03 de março de 2015.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações financeiras da companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.406/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito na Nota Explicativa nº 25.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aqueles aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritos a seguir.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.1. Declaração de conformidade e base de preparação--Continuação

As demonstrações financeiras da Companhia apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

2.2. Moeda funcional da apresentação

As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em Reais, a moeda do ambiente econômico da Companhia.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados:

a) Instrumentos financeiros

(i) *Ativos financeiros*

Ativos financeiros são classificados como: (i) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, (ii) empréstimos e recebíveis, (iii) investimentos mantidos até o vencimento ou (iv) ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, instrumentos financeiros cotados e não cotados e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação:

• Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, e outros recebíveis. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A amortização do método de juros efetivos ou despesas financeiras (perdas por redução ao valor recuperável) são apresentadas na conta do resultado financeiro da demonstração do resultado.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

(i) *Ativos financeiros*--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

- Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

A Companhia não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro é baixado principalmente quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupos de ativos financeiros, não é recuperável, tendo como base um ou mais eventos que tenham ocorrido depois do reconhecimento inicial do ativo e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou grupos de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

(ii) *Passivos financeiros*

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e contratos de garantia financeira.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

- Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

- Contratos de garantia financeira

Os contratos de garantia financeira emitidos pela Companhia são contratos que requerem pagamento para fins de reembolso do detentor por perdas por ele incorridas quando o devedor especificado deixar de fazer o pagamento devido segundo os termos do correspondente instrumento de dívida. Contratos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos como um passivo a valor justo, ajustado por custos de transação diretamente relacionados com a emissão da garantia. Subsequentemente, o passivo é mensurado com base na melhor estimativa da despesa requerida para liquidar a obrigação presente na data do balanço ou no valor reconhecido menos amortização, dos dois o maior.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

(ii) *Passivos financeiros--Continuação*

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

(iii) *Instrumentos financeiros - apresentação líquida*

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

b) Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O seguinte critério é aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Provisões gerais

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e há uma estimativa confiável do valor da obrigação. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

d) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo foram trazidos a seu valor presente na data das transações, em virtude de seus prazos, usando a taxa média de encargos financeiros em que incorre quando de suas captações, tanto para clientes quanto para fornecedores. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

e) Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos.

f) Normas, alterações e interpretações de normas

- (i) *A seguir apresentamos os novos ou revisados pronunciamentos que ainda não estão em vigor e serão efetivos a partir do exercício social a iniciar-se em 1º de janeiro de 2015:*

Norma	Requerimento	Impacto nas demonstrações financeiras
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; e (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRS 9 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

f) Normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

- (i) *A seguir apresentamos os novos ou revisados pronunciamentos que ainda não estão em vigor e serão efetivos a partir do exercício social a iniciar-se em 1º de janeiro de 2015:--*
Continuação

Norma	Requerimento	Impacto nas demonstrações financeiras
IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes	O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRS 15 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante em suas demonstrações financeiras.
Alteração IAS 16 e IAS 38 - Métodos aceitáveis de depreciação e amortização	Método de depreciação e amortização deve ser baseado nos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos da alteração dos IAS 16 e 38 e entende que sua adoção não provocará impacto em suas demonstrações financeiras.
Alteração IAS 1	Tem o objetivo de enfatizar que a informação contábil-financeira deve ser objetiva e de fácil compreensão.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos da alteração do IAS 1 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

- (ii) *Alterações de pronunciamentos já existentes*

Norma	Requerimento	Impacto nas demonstrações financeiras
IFRS 7 Instrumentos financeiros (Divulgação) - Aplicabilidade das divulgações de <i>offset</i> às demonstrações financeiras condensadas	<p>A alteração suprime a expressão "e períodos intermediários dentro desses períodos anuais" do parágrafo 44R, esclarecendo que estes requerimentos de divulgação do IFRS 7 não são exigidas em demonstrações financeiras condensadas.</p> <p>No entanto, o IAS 34 exige que uma entidade divulgue "uma explicação dos eventos e transações que são significativas para a compreensão das alterações na posição financeira e do desempenho da entidade desde o final do último período anual". Portanto, se as divulgações do IFRS 7 refletem uma atualização significativa para a informação incluída no relatório anual mais recente, espera-se que estas sejam incluídas nas demonstrações financeiras condensadas. Esta alteração deverá ser aplicada retrospectivamente para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida. Vigência a partir de 01/01/2016.</p>	A Administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRS 7 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais uso de estimativas e julgamento

A Administração da Companhia estabelece estimativas e premissas com relação a eventos no futuro. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

- Taxa de desconto: A determinação de taxas de desconto a valor presente utilizadas na mensuração de certos ativos e passivos de curto e longo prazos;
- Taxa de amortização: A determinação das taxas de amortização de ativos intangíveis obtidas por meio de estudos econômicos de projeção de tráfego; e
- Provisões: A determinação de provisões para manutenção, determinação de provisões para investimentos futuros oriundos dos contratos de concessão cujos benefícios econômicos estejam diluídos nas tarifas de pedágio presentes, provisões para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis, perdas relacionadas a contas a receber e elaboração de projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Contabilização de contratos de concessão

Na contabilização do Contrato de Concessão, a Companhia efetua análises que envolvem o julgamento da Administração, substancialmente no que diz respeito à aplicabilidade da interpretação de Contrato de Concessão, determinação e classificação dos gastos de melhoria e construção como ativo intangível e avaliação dos benefícios econômicos futuros, para fins de determinação do momento de reconhecimento dos ativos intangíveis gerado no Contrato de Concessão.

Momento de reconhecimento dos ativos intangíveis

A Administração da Companhia avalia o momento de reconhecimento dos ativos intangíveis com base nas características econômicas do Contrato de Concessão. A contabilização de adições subsequentes ao ativo intangível somente ocorrerá quando da prestação de serviço relacionado e que represente potencial de geração de receita adicional. Para esses casos, por exemplo, a obrigação da construção não é reconhecida na assinatura do contrato, mas o será no momento da construção, em contrapartida ao ativo intangível.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais uso de estimativas e julgamento--Continuação

Determinação da carga de amortização anual dos ativos intangíveis oriundos do contrato de concessão

A Companhia reconhece o efeito de amortização dos ativos intangíveis decorrente dos contratos de concessão limitado ao prazo final da concessão. O cálculo é efetuado de acordo com o padrão de consumo do benefício econômico por ele gerado, que normalmente se dá devido à curva de tráfego. Assim, a taxa de amortização é determinada por meio de estudos econômicos que buscam refletir o crescimento projetado de tráfego das rodovias e geração dos benefícios econômicos futuros oriundos do contrato de concessão. A Companhia utiliza modelos para estudo e projeção do tráfego na rodovia sob sua concessão.

Determinação das receitas de construção

A receita de construção é reconhecida pelo seu valor justo, assim como os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço de construção prestado. De acordo com o ICPC (Interpretação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis) 01, sempre que uma concessionária de serviços públicos executa obras, mesmo que previstas contratualmente, esta realiza serviços de construção, sendo que estes podem possuir dois tipos de remuneração, ou por recebimento dos valores do poder concedente (ativo financeiro), ou pela remuneração da tarifa de pedágio (ativo intangível). Para essa última modalidade, a receita de construção deve ser reconhecida pelo seu valor justo, e os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço de construção prestado. Na contabilização das margens de construção, a Administração da Companhia avalia questões relacionadas à responsabilidade primária pela prestação de serviços de construção, mesmo nos casos em que haja terceirização dos serviços, custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra e empresa que efetua os serviços de construção. A Administração da Companhia entende que as contratações dos serviços de construção são realizadas a valor de mercado, portanto, não reconhece margem de lucro nas atividades de construção.

Determinação do ajuste ao valor presente de determinados ativos e passivos

A Administração avalia e reconhece na contabilidade os efeitos de ajuste a valor presente levando-se em consideração o valor do dinheiro no tempo e as incertezas a eles associadas. Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, os ativos e passivos sujeitos ao ajuste a valor presente, assim como as principais premissas utilizadas pela Administração para sua mensuração e reconhecimento, são como segue:

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais uso de estimativas e julgamento--Continuação

Determinação do ajuste ao valor presente de determinados ativos e passivos

- a) Provisão para manutenção e obras futuras decorrentes dos gastos estimados, para cumprir com as obrigações contratuais da concessão cujos benefícios econômicos já estão sendo auferidos pela Companhia, e provisão para manutenção decorrente dos custos estimados para cumprir as obrigações contratuais da concessão relacionadas à utilização e manutenção das rodovias em níveis preestabelecidos de utilização. A mensuração dos valores presentes dessas provisões foi calculada por meio do método de projeção de fluxo de caixa nas datas em que se estima a saída de recursos, para fazer frente às respectivas obrigações (estimada para todo o período de concessão), e descontada por meio da aplicação da taxa de desconto, de 7,21% ao ano. A determinação da taxa de desconto utilizada pela Administração está baseada na média ponderada das captações.
- b) Obrigações com Poder Concedente decorrentes das obrigações incorridas pela Companhia relacionadas ao direito de outorga. A mensuração e os critérios dos respectivos valores estão detalhados na Nota Explicativa nº 17.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Política contábil

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

	31/12/2014	31/12/2013
Caixa e bancos	4.085	3.812
Aplicações financeiras:		
Fundo de investimento (a)	4.850	8.925
Certificados de Depósito Bancário - CDBs (b)	1.165	976
	<u>10.100</u>	<u>13.713</u>

- (a) Fundo constituído na forma de fundo exclusivo, que se enquadra na categoria "renda fixa crédito privado", de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador.

O Fundo não pode realizar operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido. O Fundo, também, não pode investir em determinados ativos, tais como ações, índice de ações e derivativos.

Em 31 de dezembro de 2014, a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 17,04% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 76,51% em Operações Compromissadas e 6,45% em Letra Financeira (LF).

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

Política contábil--Continuação

As aplicações financeiras vinculadas são formadas por CDBs e fundos de investimentos, remuneradas à taxa de 100,9% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

- (b) A Companhia possui ainda aplicação financeira no Itaú Unibanco, na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados à taxa de 20,0% do CDI, sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata.

6. Clientes

Representados por faturas a receber de clientes pela locação de painéis publicitários, pedágio eletrônico, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias. A composição está assim representada:

	31/12/2014	31/12/2013
Pedágio eletrônico	11.252	12.264
Cupons de pedágio	180	179
Receitas acessórias	696	680
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (a)	(33)	(33)
	<u>12.095</u>	<u>13.090</u>

- (a) Refere-se à constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa. A política de contas a receber do Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, estabelece no qual a constituição do PCLD seja realizada com base nos clientes vencidos há mais de 120 dias.

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	31/12/2014	31/12/2013
A vencer	12.095	13.090
Vencidos:		
Acima de 120 dias	33	33
	<u>12.128</u>	<u>13.123</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é conforme segue:

	31/12/2014	31/12/2013
Saldo inicial	33	-
Constituição PCLD no exercício	-	33
Valores recuperados no exercício	-	-
	<u>33</u>	<u>33</u>

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Tributos a recuperar

	31/12/2014	31/12/2013
IRRF a recuperar	5.799	68
CSLL a compensar	1.823	-
ISS a recuperar	9	9
	<u>7.631</u>	<u>77</u>

Referem-se ao Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre aplicações financeiras e aos pagamentos de estimativas mensais de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). O saldo será utilizado para abater o passivo de IRPJ, CSLL, PIS, Cofins e IRRF, PIS, Cofins e CSLL retidos, a pagar em 2015.

8. Despesas antecipadas

O saldo da rubrica "Despesas antecipadas" em 31 de dezembro de 2014 é de R\$405 (R\$466 em 31 de dezembro de 2013) e refere-se, substancialmente, a aluguéis a apropriar e prêmios de seguros a apropriar, classificados no ativo circulante (R\$165) e não circulante (R\$240). Detalhes adicionais sobre os seguros contratados estão descritos na Nota Explicativa nº 27.

9. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

	31/12/2014	31/12/2013
Saldo no inicial	1.152	2.146
Adições	-	120
Baixas/estornos	(246)	(1.203)
Atualização monetária	119	89
Saldo final	<u>1.025</u>	<u>1.152</u>

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

Política contábil

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo é registrado na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado. Nas tabelas abaixo são apresentadas as taxas médias de depreciação para cada grupo de ativo.

	Taxas anuais de depreciação - %	Custo				Depreciação				Residual			
		Saldos em 31/12/2012	Adições	Baixas	Transferência	Saldos em 31/12/2013	Saldos em 31/12/2012	Adições	Baixas	Transferência	Saldos em 31/12/2013	31/12/2013	31/12/2012
Hardwares	14,8	9.693	1.096	(234)	(6)	10.549	(6.216)	(1.478)	218	1	(7.475)	3.074	3.477
Máquinas e equipamentos.	10,7	2.600	224	(32)	-	2.792	(1.452)	(288)	27	-	(1.713)	1.079	1.148
Móveis e utensílios	9,3	1.320	149	(14)	6	1.461	(343)	(129)	13	-	(459)	1.002	977
Instalações	9,1	1.545	399	-	232	2.176	(174)	(180)	-	1	(353)	1.823	1.371
Edificações	4,5	8.608	-	-	-	8.608	(5.263)	(384)	-	-	(5.647)	2.961	3.345
Veículos	21,2	5.429	701	(466)	(20)	5.644	(2.106)	(1.120)	460	2	(2.764)	2.880	3.323
Outros	11,3	7.251	1.772	(25)	(212)	8.786	(1.246)	(892)	3	(4)	(2.139)	6.647	6.005
		36.446	4.341	(771)	-	40.016	(16.800)	(4.471)	721	-	(20.550)	19.466	19.646

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

Política contábil--Continuação

	Taxas médias anuais de depreciação - %	Custo			Depreciação			Residual				
		Saldos em 31/12/2013	Adições	Baixas	Transferência	Saldos em 31/12/2014	Saldos em 31/12/2013	Adições	Baixas	Transferência	Saldos em 31/12/2014	Saldos em 31/12/2013
Hardwares	10,1	10.549	930	-	-	11.479	(7.475)	(1.116)	-	-	(8.591)	3.074
Máquinas e equipamentos	10,8	2.792	418	(1)	1	3.210	(1.713)	(325)	1	-	(2.037)	1.079
Móveis e utensílios	9,6	1.461	94	(27)	-	1.528	(459)	(142)	26	-	(575)	1.002
Instalações	8,3	2.176	1.914	-	(2)	4.088	(353)	(260)	-	-	(613)	1.823
Edificações	4,5	8.608	-	-	-	8.608	(5.647)	(384)	-	-	(6.031)	2.961
Veículos	17,5	5.644	1.382	(39)	-	6.987	(2.764)	(1.103)	27	-	(3.840)	2.880
Outros	26,1	8.786	1.539	(552)	(4.742)	5.031	(2.139)	(1.112)	15	1.063	(2.173)	6.647
		40.016	6.277	(619)	(4.743)	40.931	(20.550)	(4.442)	69	1.063	(23.860)	19.466

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 alguns bens (do ativo imobilizado) classificados na rubrica "Outros" (Caminhões e reboques), estavam vinculados como garantia dos empréstimos (vide Nota Explicativa nº 14).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 não foram capitalizados encargos financeiros.

Ao final de cada exercício, a Administração da Companhia efetua análise periódica do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram o ativo imobilizado da Companhia.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social

Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("impostos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final em cada data do balanço entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e ajustada pelo montante que se espera que seja recuperado.

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes, quando aplicável.

a) *Tributos diferidos*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporais entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	Balanço patrimonial			Resultado	
	31/12/2013	Adições	Baixas	31/12/2014	31/12/2014
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	1.971	249	(9)	2.211	240
Provisão para manutenção	32.679	4.535	-	37.214	4.535
Juros capitalizados	(227)	-	57	(170)	57
Efeito Lei 12.973/14 - Extinção RTT (*)	17.011	-	(2.149)	14.862	(2.149)
Realização do ágio na incorporação	73.085	-	(9.232)	63.853	(9.232)
Provisão para férias e encargos diretores	25	19	(18)	26	1
Imposto de renda e contribuição social diferido -					
Ativo/(passivo)	124.544	4.803	(11.351)	117.996	
Receita (despesa) de Imposto de renda e					
contribuição social diferido					(6.548)

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Política contábil--Continuação

a) *Tributos diferidos--Continuação*

Reconciliação do ativo (passivo) diferido

Saldo em 31 de dezembro de 2013	124.544
Receita/(despesa) de imposto de renda reconhecido no resultado	(6.548)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	117.996

A Administração preparou estudo acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração futura de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios, que podem, portanto, sofrer alterações.

De acordo com as projeções elaboradas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não circulantes são realizados nos seguintes anos:

	31/12/2014	31/12/2013
2014	-	15.701
2015	17.174	15.701
2016	17.174	15.701
2017	17.174	15.701
2018	17.174	15.701
Após 2018	49.300	46.039
	117.996	124.544

(*) Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB nº 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627), que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº 1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT.

Em 13 de maio de 2014, a MP 627 foi convertida na Lei nº 12.973/14. A Lei não alterou substancialmente os assuntos abordados pela MP 627, fazendo-se necessário mencionar dois temas, que de acordo com o nosso entendimento, são os principais:

- (a) A adequação das normas tributárias às novas normas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07 (fim do "RTT", com a consequente aproximação das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais *IFRS - International Financial Reporting Standards*);
- (b) Introdução de novas regras relacionadas à tributação de lucros provenientes de controladas e coligadas no Exterior.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Política contábil--Continuação

a) *Tributos diferidos*--Continuação

A nova legislação trouxe a opção de sua adoção antecipada para o exercício de 2014 ou a adoção obrigatória a partir de 2015. A Companhia decidiu pela adoção antecipada no exercício de 2014, visto que a adoção em 2015 poderia impactar a distribuição dos dividendos excedentes do resultado de 2014 com a aplicação das novas regras, um dos principais pontos introduzidos pela Lei nº 12.973/14.

Os efeitos registrados até o ano imediatamente anterior a adoção (31 de dezembro de 2013) serão amortizados ao longo do prazo de concessão da Companhia, conforme prevê a Lei nº 12.973/14 e os efeitos do ano de 2014 já estão enquadrados nas novas normas tributárias.

b) *Conciliação da (despesa) de imposto de renda e contribuição social*

Foram registrados no resultado do exercício os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	31/12/2014	31/12/2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	65.538	65.756
Alíquota	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	(22.283)	(22.357)
Juros sobre capital próprio	4.634	5.079
Amortização de ágio sobre incorporação	(5.012)	(5.049)
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	(22.661)	(22.327)
Imposto de renda e da contribuição social correntes	(16.113)	(15.793)
Imposto de renda e da contribuição social diferidos	(6.548)	(6.534)

c) *Imposto de renda e contribuição social pagos*

	31/12/2014	31/12/2013
Saldo inicial provisão IR/CS - 31/12	1.267	1.559
Despesa IR/CS corrente DRE	16.113	15.793
Total IR/CS pagos no exercício	(17.380)	(16.085)
Saldo final provisão IR/CS - 31/12	-	1.267

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Impostos, taxas e contribuições a recolher--Continuação

c) Imposto de renda e contribuição social pagos--Continuação

	31/12/2014	31/12/2013
Impostos sobre faturamento:		
ISS	1.281	1.186
Cofins	771	716
PIS	167	155
ISS na fonte	255	59
Outros impostos	300	220
	2.774	2.336

14. Empréstimos

Modalidade	Moeda	Vencimento final	Taxa média de juros	31/12/2014	31/12/2013
Finame (a)	Real	Julho de 2018	TJLP + 2,30% a.a.	23.281	29.721
Finame (c)	Real	Maio de 2017	TJLP + 5,00% a.a.	436	500
Finame (c)	Real	Abril de 2017	TJLP + 3,40% a.a.	433	563
Finame (b)	Real	Outubro de 2022	2,50% a.a.	343	387
Finame (b)	Real	Julho de 2020	6,00% a.a.	1.094	-
Finame (d)	Real	Julho de 2018	3,00% a.a.	192	-
				25.779	31.171
Circulante				7.174	6.753
Não circulante				18.605	24.418

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	31/12/2014	31/12/2013
Saldo inicial	31.171	987
Adições	1.337	32.500
Encargos financeiros	2.135	1.511
Amortização principal	(6.864)	(2.576)
Amortização juros	(2.000)	(1.251)
Saldo final	25.779	31.171

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	31/12/2014	31/12/2013
2015	-	6.843
2016	7.140	6.885
2017	6.938	6.682
2018	4.068	3.840
2019	244	44
Posteriores a 2019	215	124
	18.605	24.418

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos--Continuação

Descrição dos principais contratos de empréstimos e financiamentos bancários vigentes:

Instituição financeira	Índices financeiros exigidos	Garantias
BNDES (a)	Não exigem manutenção dos índices.	Carta fiança
Banco Itaú (b)	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem.
Banco do Brasil (c)	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem.
Banco Bradesco (d)	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem.

15. Partes relacionadas

A Companhia contrata serviços de seus acionistas ou de empresas relacionadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário e serviços de consultoria. Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Companhia	Natureza	Ativo circulante	Ativo - intangível	Passivo circulante	Passivo não circulante - mútuo
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	Controladora direta	-	-	1.960	-
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (c)	Controladora direta	-	-	12	-
TB Transportadora Betumes Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	-	1.599	54	-
CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	-	10.409	370	-
Total em 31 de dezembro de 2014		-	12.008	2.396	-
Total em 31 de dezembro de 2013		9.355	16.413	2.890	71

Demonstração do resultado

Companhia	Natureza	Custo dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. - juros sobre mútuo (a)	Outras partes relacionadas	-	1
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	Outras partes relacionadas	16.496	8.563
Total em 31 de dezembro de 2014		16.496	8.564
Total em 31 de dezembro de 2013		15.572	9.454

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. Partes relacionadas--Continuação

- (a) A controladora direta EcoRodovias Concessões presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de R\$25.058 (R\$23.635 em 31 de dezembro de 2013), com vigência de 12 meses, vigorando de janeiro a dezembro de cada ano. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2013 existia o valor de R\$71 que referia-se ao contrato de mútuo com a EcoRodovias Concessões; o mútuo foi corrigido a partir da data de seu desembolso até a data de seu efetivo pagamento, com base na variação do CDI, acrescido de juros de 1,20% ao ano, com vencimento até 31 de dezembro de 2015. O mútuo foi integralmente quitado em 28 de fevereiro de 2014.
- (b) A CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda., formada pelos acionistas da parte relacionada C.R. Almeida Engenharia e Obras S.A., prestam serviços no fornecimento e transporte de material asfáltico à Companhia. O preço global firmado para a execução dos serviços contratados entre a Companhia e a CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e a TB Transportadora de Betumes Ltda. é de R\$59.367, incluindo o aditivo contratual. O prazo para execução destes serviços é de dezembro de 2016. Em 31 de dezembro de 2014 há um saldo de serviços a realizar de R\$36.726. Os saldos em aberto a pagar de R\$424 (sobre os serviços já realizados) têm vencimento em 45 dias, não estão sujeitos a encargos financeiros e não foram concedidas garantias aos credores.
- (c) O saldo refere-se à transferência de funcionários entre as empresas (provisões de 13º salário e férias), os saldos têm vencimento em até 45 dias, não estão sujeitos a juros nem à atualização monetária e não foram concedidos avais e garantias.

Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, previdência privada e plano de opção com base em ações), contabilizados na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); nem (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Em Assembleia Geral Ordinária foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia de R\$1.210 em 31 de dezembro de 2014 (R\$1.045 em 31 de dezembro de 2013). A remuneração paga aos administradores no exercício está demonstrada a seguir:

	31/12/2014	31/12/2013
Remuneração (fixa/variável)	845	649
Plano de opção com base em ações (vide Nota Explicativa nº 19.c)	169	150
Previdência privada	29	24
	<u>1.043</u>	<u>823</u>

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16. Provisão para manutenção

Os valores registrados como custo de provisão referem-se à estimativa de gastos futuros para manter a infraestrutura rodoviária no nível de operacionalidade contratual e são registrados a valor presente com taxa de 7,21% ao ano. Os valores são provisionados por trecho e as intervenções ocorrem, em média, a cada oito anos.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	31/12/2012	Adição	Pagamento	Efeito financeiro	31/12/2013
Constituição da provisão para manutenção	224.342	29.573	-	-	253.915
Efeito de valor presente sobre constituição	(60.576)	(7.728)	-	-	(68.303)
Realização da manutenção	(95.311)	-	(37.122)	-	(132.433)
Ajuste a valor presente - realizações	29.914	-	-	13.021	42.935
	<u>98.370</u>	<u>21.845</u>	<u>(37.122)</u>	<u>13.021</u>	<u>96.114</u>
Circulante	<u>36.853</u>				<u>32.164</u>
Não circulante	<u>61.517</u>				<u>63.950</u>

	31/12/2013	Adição	Pagamento	Efeito financeiro	31/12/2014
Constituição da provisão para manutenção	253.915	51.436	-	-	305.351
Efeito de valor presente sobre constituição	(68.303)	(9.163)	-	-	(77.466)
Realização da manutenção	(132.433)	-	(39.813)	-	(172.246)
Ajuste a valor presente - realizações	42.935	-	-	10.877	53.812
	<u>96.114</u>	<u>42.273</u>	<u>(39.813)</u>	<u>10.877</u>	<u>109.451</u>
Circulante	<u>32.164</u>				<u>30.561</u>
Não circulante	<u>63.950</u>				<u>78.890</u>

17. Obrigações com o Poder Concedente

	31/12/2014	31/12/2013
Verba de fiscalização	<u>262</u>	<u>249</u>

Verba anual de fiscalização em 12 parcelas mensais de R\$77, durante o período do contrato, reajustadas de acordo com os índices de reajuste das tarifas de pedágio. Em 31 de dezembro de 2014, a parcela reajustada é de R\$262 (R\$249 em 31 de dezembro de 2013).

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. Obrigações com o Poder Concedente--Continuação

A Companhia estima o montante a seguir, em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final dos Contratos de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados:

Natureza dos custos	Previsão de 2015 a 2021	Previsão de 2014 a 2021
Melhorias na infraestrutura	49.452	798
Conservação especial (manutenção)	291.568	313.070
Equipamentos	57.693	60.379

Informações adicionais sobre o contrato de concessão

A Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas faz parte do programa de concessões do Estado do Paraná, regularmente licitado e contratado em 1997, em conjunto com outras cinco concessionárias. O prazo final da concessão é 13 de novembro de 2021.

A Administração do Governo do Estado do Paraná, nos anos de 2002 a 2010, buscou reduzir ou suprimir o programa de concessões rodoviárias no Estado, por meio de ações administrativas e judiciais. O litígio estende-se pelas seguintes principais frentes: encampação das concessões, desapropriação das ações de controle, tentativa de caducidade dos contratos, negativa de reajuste de tarifa nos anos de 2003 a 2010, tentativa de nulidade de aditivos contratuais e consideração de dados contábeis em detrimento de dados contratuais regulares. Em todas as frentes de litígio restam, por ora, vitoriosas as concessionárias do Estado do Paraná.

Os reajustes tarifários contratuais dos anos 2003 a 2010, sistematicamente negados pelo Governo do Estado do Paraná, foram implementados judicialmente e estão vigentes.

A Companhia busca, por meio de ações judiciais, ter reconhecidos em seu favor eventos que desequilibraram o seu contrato de concessão. Caso reconhecidos, tais eventos conduzirão ao direito de restabelecimento da dimensão original da equação econômico-financeira do contrato.

Diante da atual Administração estadual, as concessionárias estão em processo de revisão contratual desde agosto de 2011. Para possibilitar as tratativas foram formulados pleitos conjuntos de suspensão das ações judiciais que discutem o contrato, em sua maioria deferidos.

Os reajustes tarifários de 2011 a 2014 foram aplicados administrativamente, sem necessidade de ações judiciais, assim como o degrau tarifário previsto para o dezembro de 2014 nas praças de pedágio da Ecocataratas.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. Obrigações com o Poder Concedente--Continuação

Informações adicionais sobre o contrato de concessão--Continuação

Em março de 2012 foi prolatado acórdão do Tribunal de Contas da União, derivado de solicitação do Congresso Nacional para auditoria nos contratos de concessão de rodovias do Paraná. O acórdão determina ao Poder Concedente que promova o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos e adote cláusula de revisão periódica da tarifa. Foi apresentado pedido de reexame em 23/04/2012 pelas concessionárias em razão da não participação processual. Aguarda-se julgamento.

Também em março de 2012 foi emitido pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná relatório preliminar de auditoria no contrato de concessão da Ecocataratas. Referido relatório concluiu preliminarmente que o contrato pode encontrar-se desequilibrado em desfavor do usuário. Foi apresentada defesa e impugnados os critérios considerados para reequilíbrio e as conclusões preliminares do relatório. Não há julgamento final ainda.

Em 09/07/2013, mediante ato do Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, foi constituída a Comissão Parlamentar de Inquérito do Pedágio. As concessionárias de rodovia do Estado colaboraram ativamente com os trabalhos, através da entrega de documentos, apresentação de explicações e depoimento de seus Presidentes. A CPI encerrou-se em dezembro de 2014, com a aprovação do relatório, no qual foram elencadas algumas recomendações.

A Administração avaliou esses assuntos detalhadamente e concluiu que, embora existam riscos associados ao julgamento final das ações em andamento, do acórdão e relatório dos Tribunais de Contas da União e do Estado do Paraná, respectivamente, assim como em razão da publicação do relatório final da CPI do Pedágio, a probabilidade de esses eventos afetarem de forma relevante sua situação patrimonial e financeira e o resultado de suas operações não é provável.

No momento, não é possível prever o prazo para o encerramento das ações em andamento. As eventuais decisões dos Tribunais de Contas, assim como da CPI do Pedágio, ainda podem ser objeto de análise perante o Poder Judiciário.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis

Política contábil

A Companhia faz parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A movimentação da provisão no exercício é conforme segue:

	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2013	4.093	8.842	12.935
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	326	255	581
(-) Pagamentos	(1.616)	(7.393)	(9.009)
(+) Atualização monetária	357	933	1.290
(+/-) Reclassificações	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	3.160	2.637	5.797

	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2014	3.160	2.637	5.797
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	244	267	511
(-) Pagamentos	(705)	(345)	(1.050)
(+) Atualização monetária	314	930	1.244
(+/-) Reclassificações	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	3.013	3.489	6.502

(a) Processos cíveis

O valor provisionado corresponde principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias. A Companhia possui outros processos de natureza cível que totalizam, em 31 de dezembro de 2014, R\$10.748 (R\$4.219 em 31 de dezembro de 2013), avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

(b) Processos trabalhistas

O valor provisionado corresponde, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras. Em 31 de dezembro de 2014, existem processos que totalizam R\$1.886 (R\$1.471 em 31 de dezembro de 2013), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

A principal causa provável, ou seja, com constituição de provisão é uma ação de responsabilidade solidária referente à reclamação trabalhista de ex-colaborador da empresa Qualix Serviços Ambientais S.A., pertencente ao Grupo Sideco (ex-acionista da Companhia). Em 1º de agosto de 2011, a Companhia ofereceu carta de fiança pela qual o Banco Bradesco S.A. afiançou o valor da execução de R\$6.439. A ação foi julgada procedente em primeira instância contra as reclamadas, tendo em 30 de novembro de 2012 sido constituída provisão de R\$7.127. Em 30 de outubro de 2013 o banco Bradesco executou a carta fiança em favor do reclamante, restando um saldo a pagar para essa ação, atualizado até 31 de dezembro de 2014 de R\$2.097. Por força do contrato de compra e venda celebrado entre a Sideco S.A. e a controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura, há o dever de indenização por parte dos ex-acionistas em caso de materialização da perda. Tal dever é objeto de procedimento arbitral instaurado pela EcoRodovias Infraestrutura perante a Câmara de Comércio Brasil Canadá, o qual foi reconhecido em sentença, devendo a Sideco S.A. pagar a Ecorodovias 84,48% do valor da condenação. A Sideco reconheceu a validade desta decisão, e pagará mediante acordo realizado a partir de janeiro de 2015.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis--Continuação

Política contábil--Continuação

(c) Processos tributários

Em 31 de dezembro de 2014, existem processos de natureza tributária, que totalizam R\$2.728 (R\$2.123 em 31 de dezembro de 2013), avaliadas como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, o capital social é de R\$291.468, representado por 291.468.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

b) Reserva de lucros - legal

É constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 20% do capital social.

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo é de R\$11.617 (R\$9.473 em 31 de dezembro de 2012).

c) Reserva de capital - plano de opção com base em ações

Conforme deliberado em AGE da controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., datada de 31 de agosto de 2010, foi aprovado um Plano Geral para Outorga de Opção de Compra de Ações aos diretores e empregados do Grupo EcoRodovias. O Conselho de Administração da EcoRodovias Infraestrutura é o responsável por definir e administrar o referido plano.

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com os Administradores baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais da data da sua outorga. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza um especialista de precificação externo, o qual utiliza um método de valorização apropriado.

O custo com transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido como "despesa de pessoal", em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). O efeito da diluição das opções em aberto é refletido como diluição de ação adicional no cálculo do resultado por ação diluído.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reserva de capital - plano de opção com base em ações--Continuação

O plano de opção com base em ações tem como objetivo permitir que os beneficiários se tornem acionistas da EcoRodovias Infraestrutura, de maneira que atuem de forma direta e ativa na busca por resultados positivos. São elegíveis para participar diretores estatutários da Companhia e de suas controladas e empregados-chave que não sejam administradores estatutários, incluindo aqueles das controladas da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

A outorga de opções deve respeitar o limite máximo de até 2% de ações ordinárias do capital social, efetivamente emitidas pela EcoRodovias Infraestrutura. Essas ações deverão ser apenas ações em tesouraria.

O preço das opções corresponderá ao valor da ação da EcoRodovias Infraestrutura, atualizado monetariamente pelo IPCA ou outro índice de base de apuração equivalente, que seja escolhido pela Assembleia Geral da EcoRodovias Infraestrutura.

Data	1ª outorga 31/08/2010	2ª outorga 22/03/2011	3ª outorga 23/03/2012	4ª outorga 25/04/2013	5ª outorga 25/04/2013
Quantidade de opções de ações	18.617	32.710	91.761	47.541	188.430
Preço de período - R\$ por ação	R\$9,95	R\$13,06	R\$13,58	R\$17,51	R\$12,18
Índice de reajuste	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA

A Companhia reconhece no resultado, durante o período de prestação dos serviços, o prazo de carência e o custo com a remuneração aos beneficiários com base no valor justo das opções na data da outorga, utilizando o modelo Black-Scholes para a precificação do valor justo das opções. Em 31 de dezembro de 2014, foi registrado na rubrica "Plano de opções com base em ações" o valor de R\$169 (R\$150 em 31 de dezembro de 2013).

A EcoRodovias Infraestrutura efetuará a liquidação desse plano de opção com base em ações entregando ações de sua própria emissão que serão mantidas em tesouraria até o efetivo período das ações por parte dos beneficiários. As variações nas quantidades de opções de compra de ações estão apresentadas a seguir:

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reserva de capital - plano de opção com base em ações--Continuação

	1ª outorga	2ª outorga	3ª outorga	4ª outorga	5ª outorga	Total
Em 31 de dezembro de 2009	-	-	-	-	-	-
Outorgadas	18.617	-	-	-	-	18.617
Em 31 de dezembro de 2010	18.617	-	-	-	-	18.617
Outorgadas	-	32.710	-	-	-	32.710
Exercidas	(4.655)	-	-	-	-	(4.655)
Em 31 de dezembro de 2011	13.962	32.710	-	-	-	46.672
Outorgadas	-	-	91.761	-	-	91.761
Em 31 de dezembro de 2012	13.962	32.710	91.761	-	-	138.433
Outorgadas	-	-	-	47.541	-	47.541
Em 31 de dezembro de 2013	13.962	32.710	91.761	47.541	-	185.974
Outorgadas	-	-	-	-	188.430	188.430
Em 31 de dezembro de 2014	13.962	32.710	91.761	47.541	188.430	374.404

A aquisição do direito ao exercício da opção ocorrerá na forma e nos prazos apresentados a seguir:

Ano	Preço médio do período por ação em R\$	Quantidade de ações	Valor justo médio da opção em R\$	Total	Prazo para exercer
2015	15,67	90.111	2,56	230	11 meses
2016	15,61	81.933	2,67	219	23 meses
2017	15,62	58.993	3,16	186	35 meses
2018	12,37	47.109	2,10	100	47 meses
		278.146	2,62	735	

d) Dividendos propostos

Aos acionistas é garantido um dividendo e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

O montante de dividendos pagos em 2014 no valor de R\$84.241 refere-se a: R\$13.772 saldo de dividendos remanescentes de 2013 já aprovados na Assembleia Geral Ordinária de 28 de abril de 2014; R\$5.323 saldo de juros sobre capital próprio remanescentes de 2013; R\$25.206 dividendos intermediários do exercício de 2014 aprovados em reuniões do conselho de administração, que submeterão à Assembleia Geral Ordinária em abril de 2015; e R\$13.628 juros sobre capital próprio referente o exercício de 2014, e R\$26.312 referentes a reversão da reserva de orçamento de capital.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido--Continuação

d) Dividendos propostos--Continuação

O cálculo dos dividendos e juros sobre capital próprio é como segue:

	31/12/2014	31/12/2013
Lucro líquido do exercício	42.877	43.429
Reserva legal - 5%	(2.144)	(2.171)
	<u>40.733</u>	<u>41.258</u>
Proposta da Administração		
Dividendos intermediários pagos	(25.206)	(12.547)
Juros sobre capital próprio	(13.628)	(14.939)
Constituição de orçamento de capital conforme AGO 25/04/2013		-
Dividendos pagos (a pagar) no exercício seguinte	1.899	13.772

20. Receita líquida

Política contábil

Receitas

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de cancelamentos, e o resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, destacando-se:

- As receitas de pedágio, reconhecidas quando da passagem dos usuários pela praça de pedágio,
- As receitas decorrentes de vendas antecipadas de cupons de pedágio são contabilizadas como "Receitas antecipadas", no passivo circulante, na rubrica "Outras contas a pagar", sendo apropriadas como receitas ao resultado do exercício à medida que os usuários passam pela praça de pedágio.
- A receita relacionada aos serviços de construção ou melhoria sob o contrato de concessão de serviços é reconhecida baseada no estágio de conclusão da obra realizada. Receitas de operação ou de construção são reconhecidas no período em que os serviços são prestados pela Companhia. Quando a Companhia presta mais de um serviço em um contrato de concessão de serviços, a remuneração recebida é alocada por referência aos valores justos relativos aos serviços entregues.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

20. Receita líquida--Continuação

Política contábil--Continuação

Imposto sobre prestação de serviços

Receitas e despesas são reconhecidas líquidas dos tributos sobre prestação de serviços, exceto quando os impostos sobre prestação de serviços incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, isso ocorrerá quando os impostos sobre prestação de serviços são reconhecidos como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesas conforme o caso; e quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre prestação de serviços.

Quando o valor líquido dos impostos sobre prestação de serviços, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. A composição da receita operacional está demonstrada a seguir:

	31/12/2014	31/12/2013
Receita com arrecadação de pedágio:		
Pedágio em numerário	144.731	131.393
Pedágio por equipamento eletrônico (a)	100.075	84.608
Vale-pedágio	20.458	20.031
Outras	8	7
	<u>265.272</u>	<u>236.039</u>
Receita de construção	11.277	30.800
Receitas acessórias (b)	7.594	7.183
Receita bruta	<u>284.143</u>	<u>274.022</u>
Deduções de receita bruta (c)	<u>(23.555)</u>	<u>(20.982)</u>
Receita líquida	<u>260.588</u>	<u>253.040</u>

(a) Refere-se às receitas de arrecadação pagas com pedágio eletrônico;

(b) Referem-se a arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa de domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos, entre outros;

(c) Sobre a receita de construção não há incidência de impostos sobre faturamento, segue quadro com receitas tributáveis para análise adequada das deduções das receitas.

	31/12/2014	31/12/2013
<u>Base de cálculo de impostos</u>		
Receitas com arrecadação de pedágio	265.272	236.039
Receitas acessórias	7.594	7.183
	<u>272.866</u>	<u>243.222</u>
<u>Deduções</u>		
Cofins (3%)	(8.186)	(7.297)
PIS (0,65%)	(1.774)	(1.581)
ISS (2% a 5%)	(13.595)	(12.095)
Devoluções e abatimentos	-	(9)
	<u>(23.555)</u>	<u>(20.982)</u>

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Custos e despesas operacionais - por natureza

	31/12/2014	31/12/2013
Despesas com pessoal	18.948	16.968
Conservação e manutenção	14.407	17.792
Serviços de terceiros (*)	38.930	32.484
Seguros (vide Nota Explicativa nº 27)	1.275	1.311
Poder Concedente	4.090	3.280
Depreciação e amortização	43.773	38.860
Provisão para manutenção	42.273	21.845
Custos com construção	11.277	30.800
Locação de imóveis e máquinas	2.107	1.792
Outros custos e despesas operacionais	6.542	5.663
	<u>183.622</u>	<u>170.795</u>
Classificados como:		
Custo dos serviços prestados	159.560	149.944
Despesas gerais e administrativas	24.062	20.851
	<u>183.622</u>	<u>170.795</u>

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulância, serviços de consultoria, assessoria e engenharia e serviços de limpeza.

22. Resultado financeiro

	31/12/2014	31/12/2013
Receitas financeiras:		
Receita de aplicações financeiras	3.153	1.192
Variação monetária ativa	125	96
Outras	1	157
	<u>3.279</u>	<u>1.445</u>
Despesas financeiras:		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.135)	(1.512)
Juros sobre contrato de mútuo	(1)	(1.378)
Ajuste a valor presente - provisão para manutenção - interpretação técnica ICPC 01	(10.877)	(13.021)
Outras	(2.315)	(2.042)
	<u>(15.328)</u>	<u>(17.953)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(12.049)</u>	<u>(16.508)</u>

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

23. Lucro por ação

a) Lucro básico

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	31/12/2014	31/12/2013
Lucro do exercício atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	42.877	43.429
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	291.468	291.468
Lucro básico por ação das operações continuadas	0,15	0,15

b) Lucro diluído

A Companhia não possui dívida conversível em ações e não efetua diluição pelo plano de opção de ações, divulgada na nota explicativa 19.c, pois o plano é da controladora indireta Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

24. Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

A Companhia tem como política a distribuição de participação nos lucros e resultados aos seus funcionários vinculada a um plano de metas e objetivos específicos, que são estabelecidos e pagos em conformidade com o acordo coletivo de trabalho com o sindicato da categoria. No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a participação nos lucros e resultados foi de R\$902 (R\$781 em 31 de dezembro de 2013), a qual foi apropriada ao resultado nas rubricas "Custo dos serviços prestados" e "Despesas gerais e administrativas".

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Gestão de capital

O Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, administra seu capital, para assegurar que as empresas que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estratégia geral da Companhia permanece inalterada desde 2010.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de capital--Continuação

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

Gestão de riscos

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, os quais são resumidos abaixo:

a) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, engloba o risco de taxa de câmbio e risco e risco de taxa de juros. Os índices de endividamento são os seguintes:

	31/12/2014	31/12/2013
Dívida (a)	26.041	31.420
Caixa e equivalentes de caixa	(10.100)	(13.713)
Dívida líquida	15.941	17.707
Patrimônio líquido (b)	305.448	341.320
Índice de endividamento líquido	0,05	0,05

(a) A dívida é definida como empréstimos e obrigações com o poder concedente circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas Notas Explicativas nº 14 e nº 17.

(b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Considerações gerais

- A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como empréstimos e recebíveis.
- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários - vinculados: são formadas por CDBs e fundos de investimentos e renda fixa, remunerados a taxa média ponderada de 100,9% do CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de riscos--Continuação

a) *Risco de mercado--Continuação*

Considerações gerais--Continuação

- Clientes: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Debêntures e obrigações com o Poder Concedente: classificados como outros passivos financeiros; portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação.

Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábil e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2014 são como segue:

	Classificação	Saldo contábil	Mercado
Ativos:			
Caixa e bancos	Empréstimos e recebíveis	4.085	4.085
Clientes (a)	Empréstimos e recebíveis	12.095	12.095
Aplicações financeiras (b)	Empréstimos e recebíveis	6.015	6.015
Passivos:			
Fornecedores (a)	Outros passivos financeiros	6.722	6.722
Empréstimos (c)	Outros passivos financeiros	25.779	25.779

(a) Os saldos das rubricas "Clientes" e "Fornecedores" possuem prazo de vencimento substancialmente em até 45 dias; portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.

(b) Os saldos de aplicações financeiras aproximam-se do valor justo na data do balanço patrimonial.

(c) Os empréstimos aproximam-se do valor justo na data do balanço.

b) *Risco de taxa de juros*

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos circulantes e não circulantes em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas e pós-fixadas.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de riscos--Continuação

b) *Risco de taxa de juros--Continuação*

A exposição da Companhia às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item Gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vem aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

c) *Risco de crédito*

Instrumentos financeiros, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa, equivalentes de caixa e clientes.

A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia apresentava valores a receber da empresa Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP de R\$9.674 (R\$9.355 em 31 de dezembro de 2013), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Clientes".

d) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A controladora indireta gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de riscos--Continuação

d) *Risco de liquidez--Continuação*

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
Finame	2,5% a.a.	52	51	50	225
Finame	6,0% a.a.	256	248	236	528
Finame	3,0% a.a.	60	58	57	28
Finame	TJLP + 2,99% a.a.	460	429	154	-
BNDES	TJLP + 2,10% a.a.	7.934	7.482	7.025	3.888

Análise de sensibilidade

Risco de variação nas taxas de juros

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do período. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo o valor do passivo em aberto no fim do exercício.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, do IPCA e do IGP-M, principais indicadores das debêntures contratados pela Companhia:

Operação	Risco	Juros a incorrer		
		Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Juros sobre aplicações financeiras	Baixa do CDI	460	345	230
Juros sobre empréstimos	Alta da TJLP	(1.480)	(1.730)	(1.978)
Juros a incorrer		(1.020)	(1.385)	(1.748)

Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Análise de sensibilidade--Continuação

Risco de variação nas taxas de juros--Continuação

As taxas consideradas (projetadas para 12 meses) foram as seguintes:

Indicador	Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
TJLP (a)	5,00%	6,25%	7,50%
CDI (b)	11,75%	8,81%	5,88%

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

26. Plano de previdência privada

A Companhia possui o Plano de Previdência Privada, na modalidade de contribuição definida, cujos custos são previsíveis e passíveis de controle e Administração, para o qual a Companhia e o colaborador contribuem na mesma paridade de valores para os salários superiores a R\$3,2, até o limite de 10% do salário nominal, e, para salários abaixo desse valor, a Companhia contribui com 1% do salário nominal do colaborador. No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia contribuiu com o montante de R\$180 (R\$142 em 31 de dezembro de 2013), registrado na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

27. Seguros contratados

A Companhia tem cobertura de seguros em virtude dos riscos existentes em suas operações. Os contratos de concessão obrigam as concessionárias a contratar e manter coberturas amplas de seguros, visando à manutenção e garantia das operações normais. As apólices cobrem responsabilidade civil, de acordo com o respectivo contrato de concessão, riscos de engenharia operacionais, entre eles problemas na fase de construção, alterações geológicas, incêndios e desastres naturais (enchentes e deslizamento de terra), danos à propriedade e perda de receita pela interrupção das rodovias.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

27. Seguros contratados--Continuação

Em 31 de dezembro de 2014, a especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros da Companhia está demonstrada a seguir:

Modalidade	Vigência	Cobertura
"All Risk" - danos materiais	Dezembro de 2014 a dezembro de 2015	736.730
"All Risk" - responsabilidade civil	Dezembro de 2014 a dezembro de 2015	290.626
"All Risk" - perda de receita	Dezembro de 2014 a dezembro de 2015	275.728
"All Risk" - Manut. conservação	Dezembro de 2014 a dezembro de 2015	34.248
Seguro-garantia	Fevereiro de 2014 a fevereiro de 2015	14.312
Veículos	Abril de 2014 a julho de 2015	Tabela Fipe